PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 70/17

Concede o Título de Cidadão da Cidade de Salvador ao Bispo Sérgio dos Santos Correa.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão da Cidade de Salvador ao Bispo Sérgio dos Santos Correa.

Art. 2º - A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega do Título em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º - As despesas decorrentes desta Resolução correrão por conta de verba própria do Orçamento vigente.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 4 de agosto de 2017.

ROGÉRIA SANTOS

JUSTIFICATIVA

O Bispo Sérgio dos Santos Correa, nascido na capital do Rio de Janeiro, em 13 de abril de 1964. Casado com a Sra Daisy Baptista Correa há 32 anos e pai de um filho. O seu pai, o senhor Nicanor Alves Correa, era gráfico e a sua mãe, a senhora Zenith Tertuliana dos Santos Correa, uma dona de casa que engravidou dele quando já estava com 40 anos de idade.

De família oficialmente católica, o jovem Sérgio dos Santos Correa tinha o sonho de ser jogador de futebol profissional. Um filho sempre muito apegado à mãe. Por isso, acabava absorvendo todos os problemas de casa, embora fosse ainda muito jovem.

Como o que ele mais gostava de fazer era jogar futebol, e tinha como foco chegar a ser um atleta profissional, acabava sendo o campo de futebol um refúgio, um lugar onde esquecia os problemas de casa.

Aos 17 anos, Sérgio jogou no Campo Grande Atlético Clube, no Rio de Janeiro, e foi convocado para a Seleção Brasileira Juvenil de Futebol e também participou de uma seleção para disputar um torneio internacional em

Cannes. Tornou-se um jogador profissional e chegou a disputar contra grandes times, como por exemplo, o Fluminense.

Nesse período que a sua mãe contraiu tuberculose, que consumiu quase todo os seus pulmões, o seu irmão mais velho se revoltou e saiu de casa, passando anos sem falar com a própria mãe. Já o outro irmão morreu aos 16 anos, vítima de parada cardíaca. A sua irmã, adquiriu um tumor no seio que progredia para um câncer. Enquanto ele também foi acometido por uma doença, sem diagnóstico médico, que o fez perder o movimento das pernas. Na época, já era jogador de futebol profissional.

Através dessas vivências, acometido por doenças tendo suas expectativas profissionais totalmente frustradas, o jovem Sérgio dos Santos Correa chegou à Igreja Universal do Reino de Deus e apegou-se à fé e por meio dela conseguiu vencer todos os seus problemas. Como gratidão, deixou os estádios de futebol e há quase quatro décadas dedica a sua vida em prol dos mais sofridos no mundo inteiro através de ações sociais em orfanatos, asilos, presídios e junto aos moradores de rua. Tornou-se bispo da Igreja Universal do Reino de Deus.

Em Salvador, onde aqui esteve por quase uma década, em períodos diferentes, realizou trabalho social voluntário em orfanatos, asilos, presídios, junto aos menores infratores, moradores de rua, mulheres vítimas de violência, portadores de doenças mentais, como depressão, síndrome do pânico e outras enfermidades, com diversos grupos de pessoas que são considerados vulneráveis sociais. Visitou comunidades carentes em Salvador buscando levar palavras de consolo, incentivo e motivação, realizou trabalho social e evangelístico, distribuiu alimento ao faminto, roupas aos necessitados.

Destarte, o bispo Sérgio dos Santos Correa desempenhou um honroso trabalho social na capital que o torna digno de receber o título de cidadão soteropolitano por esta Casa Legislativa Municipal do Salvador como forma de reconhecimento por todo o trabalho social desempenhado por esta capital.

Sala das Sessões, 4 de agosto de 2017.

ROGÉRIA SANTOS